



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Bcgíte Em Paciente Portador De Anemia Falciforme – Relato De Caso

Autores: ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAI), SÁVIO LUQUETTI SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), LUCAS NICO THON (UNIVERSIDADE IGUAÇU), LARA MARIA ZANELLI DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE IGUAÇU), MARISTHELA ALVES RODRIGUES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), WELLINGTON LUIZ RODRIGUES MAGALHÃES (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), TÁRCILIO MACHADO PIMENTEL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ)

Resumo: Introdução A vacina BCG é composta por vírus vivo atenuado que deve ser controlado e reduzido pelo sistema imunológico, porém, na sua deficiência, eventos adversos podem ocorrer com o paciente. Objetivo Relatar um caso de um lactente com linfadenite ganglionar supurativa consequente à vacinação da BCG. Descrição do caso clínico P.L.C.O, masculino, 10 meses e 13 dias, portador de anemia falciforme, natural de Miracema-RJ, levado pela mãe ao atendimento médico relatando o aparecimento de abscesso em região periaxilar e lesão ulcerosa em membro superior direito, oito meses após a vacinação da BCG. No exame físico apresentava lesão ulcerosa em membro superior direito na região de deltoide e lesão nodular, endurecida, eritematosa, dolorosa, com drenagem espontânea de secreção de aspecto purulento em região axilar direita. A conduta foi a prescrição de Isoniazida 100 mg/dia mais drenagem do abscesso com discreta melhora dos sintomas, mas sem resolução do caso. O paciente foi encaminhado ao Hospital São José do Avaí em Itaperuna –RJ para avaliação, onde foi realizado exames complementares e acrescentado Oxacilina 500 mg/dia ao tratamento. Foi solicitado pela mãe a transferência do lactente para outro serviço, portanto, não foi possível realizar o acompanhamento e conclusão do quadro. Discussão Dentre as vacinas do Programa Nacional de Imunizações, a BCG é frequentemente associada aos eventos adversos pós8208,vacinais. Lesões que ultrapassam a topografia locorregional, como o caso relatado, podendo acometer pele e linfonodos à distância, sistema osteoarticular e vísceras em um ou mais órgãos. A incidência é rara. Nesses casos, impõe-se a investigação de imunodeficiência. Conclusão Os eventos adversos à vacina BCG, principalmente em pacientes imunodeprimidos, devem ser rapidamente diagnosticados e o tratamento prontamente instituído para reduzir os danos à qualidade de vida do paciente, ainda que a maioria dos eventos adversos não sejam graves.